

Título: UM CLICK NA LEITURA: OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA LEITURA

Coordenador: Kári Lúcia Forneck

Autores: Maila Camila Bender Costa e Manuela Teixeira da Silva

Introdução:

A compreensão textual depende da capacidade do leitor de interagir com o texto, valendo-se de diferentes estratégias de leitura e associando seus conhecimentos prévios aos elementos linguísticos de que dispõe (DEHAENE, 2011; FERSTL, 2012), além de valer-se de capacidades metacognitivas de processamento da leitura (KATO, 1985). Entretanto, o relatório da OCDE de 2014, no qual são apresentados os dados do desempenho dos alunos brasileiros na prova PISA, aponta para um fato preocupante: muitos alunos concluem a Educação Básica sem terem desenvolvido, em sua complexidade, suas habilidades de leitura, pois se detêm tão somente nas estruturas superficiais do texto e não são capazes de produzir inferências significativas na estrutura profunda (KINTCH; RAWSON, 2013). Diante da crescente preocupação da gestão pública educacional com essa parcela significativa de estudantes que conclui a Educação Básica sem o domínio adequado da competência de leitura (BEDDINGTON et al, 2013), desenvolveu-se o projeto de extensão *O ensino de estratégias de leitura: propostas de intervenção por meio de objetos virtuais de aprendizagem*, promovido pela Univates, com a finalidade de contribuir para a qualificação do ensino da leitura por meio da elaboração de objetos virtuais de aprendizagem que auxiliam a contextualizar o conhecimento e instigar o aluno a solucionar problemas (TAROUCO, 2012).

Objetivos:

Pretende-se compor um suporte didático com atividades de leitura, por meio do desenvolvimento de objetos virtuais de aprendizagem, cujo enfoque é a compreensão textual pela exploração de diferentes estratégias de leitura, a partir do desenvolvimento de habilidades de inferenciação e de capacidades metacognitivas de leitura. Com o propósito de tornar acessíveis à comunidade escolar os objetos criados, pretende-se, também, capacitar professores de língua portuguesa para o uso dessas ferramentas didáticas em sala de aula, por meio de oficinas abertas à comunidade escolar. Além disso, objetiva-se disponibilizar os objetos virtuais no Laboratório de Aprendizagem – UNIAPREN, tornando-os acessíveis aos acadêmicos da Univates que necessitarem de atividades complementares para o desenvolvimento de estratégias de leitura.

Metodologia:

Entre as ações do projeto, estão sendo desenvolvidos jogos virtuais, numa meta de dez objetos produzidos ao final da vigência do projeto, por meio de suportes práticos de geração de conteúdo, como *Hot Potatoes* e *JClick*, com o enfoque nos processos de *feedback*, a fim de se desenvolverem competências metacognitivas de inferenciação durante o manuseio e a interação com os objetos de

aprendizagem. Num segundo momento, serão ofertadas duas edições da oficina *Um click na leitura*, com o intuito de capacitar professores de língua portuguesa, para explorarem didaticamente os objetos criados e para elaborarem seus próprios. Na etapa final, os objetos virtuais serão disponibilizados no Laboratório de Aprendizagem da Univates – UNIAPREN para serem explorados pelos graduandos que apresentarem dificuldades na leitura.

Processos avaliativos:

Ao criar um repositório de objetos virtuais de aprendizagem de leitura, que será disponibilizado para alunos da Educação Básica, no site da Univates, e para alunos do Ensino Superior que apresentarem dificuldades no processamento cognitivo da leitura, por meio do Laboratório de Aprendizagem – UNIAPREN (onde houve, em 2014/A, 146 atendimentos para sanar dificuldades de leitura), espera-se colaborar com a comunidade escolar e acadêmica no que diz respeito à qualificação da aprendizagem da leitura. Além do mais, espera-se não somente facilitar, mas também enriquecer o trabalho docente, por meio das oficinas, para que os professores se tornem difusores, em suas escolas, de um ensino da leitura centrado na qualificada formação de leitores.

Considerações finais:

Além de qualificar as práticas docentes e também desafiar os alunos a aprimorarem a leitura no atual contexto tecnológico, espera-se cumprir com a função social da universidade na comunidade escolar, ao contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino da leitura.

Referências:

- DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BEDDINGTON, John. et al. The mental wealth of nations. *Nature* 455(7216). 2008: 1057–60.
Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/journal/v455/n7216/full/4551057a.html>> Acesso em: 05 mai. 2013.
- FERSTL, E. C. The functional neuroanatomy of text comprehension: what's the story so far? In: SCHMALHOFER, F.; PERFETTI, C. A. *Higher Level Language in the Brain: Inference and Comprehension Processes*. Psychology Press, 2012.
- KATO, Mary. *O Aprendizado da Leitura*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1985.
- KINTSCH, Walter; RAWSON, Katherine. Compreensão. In: SNOWLING, Margaret; HULME, Charles (org.). *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013, p.227-244.
- OECD (2014), *PISA 2012 Results: What Students Know and Can Do – Student Performance in Mathematics, Reading and Science*. Volume I, Revised edition, February, 2014, PISA, OECD Publishing. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1787/9789264201118-en>> Acesso em: 21/07/2014.
- TAROUCO, L.M.R. Objetos de aprendizagem e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). *Educação a distância: o estado da arte*. 2ª ed. São Paulo: Person Ed. do Brasil, 2012, p. 83-92.